

## PREFEITURA DE FLORIANÓPOLIS - SC

### P19 - PROFESSOR DE INGLÊS

Turno: MANHÃ

Tipo de Prova
<b>1</b>

**Sr. Candidato, para ter a sua prova corrigida é obrigatório a marcação do tipo de prova no cartão de respostas. Caso não marque o tipo de prova, o cartão de respostas não será lido, e estará automaticamente eliminado do Processo Seletivo de Substitutos.**

---

TRANSCREVA, NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS, A FRASE ABAIXO PARA O EXAME GRAFOTÉCNICO:

**“A verdadeira afeição na longa ausência se prova.” (Luís de Camões)**

---

### ATENÇÃO

Este caderno contém quarenta questões de múltipla escolha, cada uma com cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E).

Verifique se este material está em ordem, caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

O tempo de duração da prova inclui o preenchimento do cartão de respostas.

**Duração da prova: 3h**

---

### LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova.
- O candidato poderá retirar-se levando o seu caderno de questões, somente faltando 30 (trinta) minutos para o término da prova.
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu caderno de questões não poderá copiar suas respostas por qualquer meio.
- Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o cartão de respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o cartão de respostas, devendo assinar o Termo de Sala.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

---

## TEMAS DE EDUCAÇÃO

### Questão 1

Assinale a alternativa correta que mostra qual a perspectiva, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular – BNCC as propostas pedagógicas e os currículos devem considerar as múltiplas dimensões dos estudantes, visando ao seu pleno desenvolvimento.

- (A) De efetivação de uma educação integral.
- (B) De referência obrigatória.
- (C) De referência e educação humanista.
- (D) Da lógica da educação bancária.
- (E) Das diretrizes curriculares.

### Questão 2

As aprendizagens essenciais na Base Nacional Comum Curricular – BNCC são definidas como conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar.

Assinale a alternativa que corresponde a forma como são expressas as aprendizagens essenciais.

- (A) Diretrizes.
- (B) Estrutura curricular.
- (C) Metodologia de aprendizagem.
- (D) Objetivos.
- (E) Competências.

### Questão 3

No ano de 2005, criou na estrutura da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis o Programa Diversidade Étnico-Racial, que passou a coordenar as atividades da rede, bem como, estabeleceu junto aos órgãos, do executivo municipal e fora dele, relações que possibilitaram o encaminhamento das políticas de promoção da igualdade étnico-racial tendo como objeto principal o ensino dos conteúdos de história, cultura africana e afro-brasileira e a consolidação dos princípios da Educação das Relações Étnico-Raciais. São projetos desenvolvidos pelo Programa Diversidade Étnico-Racial:

1. Projeto Raiz
2. Projeto Teia da Diversidade
3. Projeto Identidades e Corporeidades
4. Gerar tecnologia cultural afro-brasileira

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 4.
- (B) É correta apenas a afirmativa 2.
- (C) São corretas as afirmativas 1, 2 e 4.
- (D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.
- (E) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.

### Questão 4

O movimento mundial pela educação inclusiva é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os alunos de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação.

Assinale a alternativa correta que corresponda em qual concepção está fundamentada o paradigma da educação inclusiva.

- (A) Direitos Públicos.
- (B) Direitos Políticos.
- (C) Direitos Cívicos.
- (D) Direitos Sociais.
- (E) Direitos Humanos.

**Questão 5**

De acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), integralidade da formação deve considerar a função da Educação Básica em todas as etapas e modalidades de atendimento levando em consideração as dimensões:

1. éticas;
2. de gêneros;
3. políticas;
4. lúdicas.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 3.  
(B) É correta apenas a afirmativa 1.  
(C) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.  
(D) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.  
(E) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.

**Questão 6**

Os currículos escolares relativos a todas as etapas e modalidades da Educação Básica devem ter a BNCC como referência obrigatória e incluir uma parte diversificada, definida pelas instituições ou redes escolares de acordo com a LDB, as diretrizes curriculares nacionais e o atendimento das características, \_\_\_\_\_ segundo normas complementares estabelecidas pelos órgãos normativos dos respectivos Sistemas de Ensino.

A lacuna correta do texto é:

- (A) geográficas.  
(B) regionais e locais.  
(C) teóricas e práticas.  
(D) síncronas e assíncronas.  
(E) experimentais.

**Questão 7**

A partir do processo de democratização da escola, evidencia-se o paradoxo inclusão/exclusão quando os sistemas de ensino universalizam o acesso, mas continuam excluindo indivíduos e grupos considerados fora dos padrões homogeneizadores da escola. Assim, sob formas distintas, a exclusão tem apresentado características comuns nos processos de segregação e integração. Tais processos pressupõem a seleção, naturalizando:

- (A) a escolarização.  
(B) o fracasso escolar.  
(C) a acessibilidade.  
(D) as necessidades especiais.  
(E) os ciclos escolares.

**Questão 8**

Não há dúvidas de que a defesa é de que todas as crianças tenham os seus direitos assegurados à provisão, à proteção e à participação. No entanto, devemos reconhecer que muitas crianças que chegam às instituições de educação vivem restrições no âmbito desses direitos. Diante da afirmativa e de acordo com as Diretrizes Curriculares para a Educação Básica da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2015), a quem cabe assegurar tais direitos de forma ampla e inalienável?

- (A) A família, representada nessas instituições pelos responsáveis.  
(B) A sociedade, representada pelas instituições da sociedade civil organizada.  
(C) Ao Estado, representado nessas instituições pelos adultos profissionais.  
(D) Ao Conselho Tutelar, representado pela comunidade através dos conselheiros eleitos.  
(E) Ao Conselho de Direitos, representado pela sociedade civil e representantes governamentais.

**Questão 9**

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola é fundamental como um mecanismo de gestão, pois serve como um guia que orienta as práticas educativas, organizando os objetivos, metodologias e avaliações de forma alinhada à identidade da instituição.

Assinale a alternativa correta que contemple um dos elementos que compõem o PPP e que contribui para que ele atue como um mecanismo de gestão.

- (A) Participação da Comunidade.  
(B) Conteúdos Curriculares Detalhados.  
(C) Questões Irrelevantes à Comunidade Escolar.  
(D) Julgamentos ou Críticas Pessoais.  
(E) Instruções Disciplinadoras.

**Questão 10**

A avaliação da aprendizagem no contexto das políticas educacionais da educação básica é um tema central e multifacetado. São postos-chaves que ilustram como a avaliação se integra e é influenciada pelas políticas educacionais:

1. Falta de Feedback;
2. Inclusão e Diversidade;
3. Avaliação Externa;
4. Foco na Aprendizagem.

Assinale a alternativa que indica todas as afirmativas corretas.

- (A) É correta apenas a afirmativa 1.  
(B) É correta apenas a afirmativa 3.  
(C) São corretas as afirmativas 1, 3 e 4.  
(D) São corretas as afirmativas 2, 3 e 4.  
(E) São corretas as afirmativas 1, 2 e 3.

**LÍNGUA PORTUGUESA****Questão 11**

Leia os trechos e fragmentos a seguir, e marque a alternativa correta, conforme a ordem disposta, quanto à classificação das figuras de linguagem:

1 “quando você me deixou, meu bem/ Me disse pra ser feliz e passar bem/ quis morrer de ciúme, quase enlouqueci...”

Olhos nos Olhos de Chico Buarque;

2 “Na madrugada, na mesa do bar/ Louras geladas vêm me consolar...”

Louras Geladas, RPM;

3 “..., mas o Brasil vai ficar rico...” Que país é este, Legião Urbana;

4” Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acorrou-se, pegou no pulso do menino que se encolhia, os joelhos encostados ao estômago, frio como um defunto.”

Vidas Secas, Graciliano Ramos;

5” E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, ...”

O Cortiço, Aluísio de Azevedo.

- (A) metáfora, comparação, metonímia, gradação e catacrese.  
(B) hipérbole, metáfora, metonímia, comparação e gradação.  
(C) hipérbato, comparação, metáfora, zeugma e paradoxo.  
(D) antítese, silepse, metáfora, comparação e perífrase.  
(E) prosopopeia, metáfora, perífrase, comparação e hipérbole.

**Questão 12**

Pode-se depreender dos fragmentos abaixo várias questões sociais que foram e são levadas ao conhecimento público através da literatura. Leia e marque a alternativa correta de acordo com os comentários.

**Texto 1**

“Já vê sobrinho que não é por mim que lhe recusei Ana Rosa, sua prima, mas é por tudo! A família de minha mulher sempre foi escrupulosa a esse respeito, e como ela é toda a sociedade do Maranhão! Concordo que seja uma asneira; concordo que seja um prejuízo tolo! O senhor, porém, não imagina o que é por cá a prevenção contra os mulatos!...Nunca me perdoariam um tal casamento; além do que, para realizá-lo, teria que quebrar a promessa que fiz a minha sogra, de não dar a neta senão a um branco de lei, português ou descendente direto de portugueses!...O senhor é um moço muito digno, muito merecedor de consideração, mas...foi forro à pia batismal, e aqui ninguém o ignora.”

O Mulato – Aluísio de Azevedo;

**Texto 2**

“Aurélia passava agora as noites solitárias. Raras vezes aparecia Fernando, que arranjava uma desculpa para justificar sua ausência. A menina...não contestava esses fúteis inventos. [...]

Pensava que ela não tinha nenhum direito a ser amada por Seixas; pois a afeição que lhe tivesse, muita ou pouca, era graça que dele recebia. Quando se lembrava que esse amor a poupava à degradação de um casamento de conveniência, nome com que se decora o mercado matrimonial, tinha impulsos de adorar a Seixas, como seu Deus e redentor. Parecerá estranha essa paixão veemente, rica de heroica dedicação, que assiste calma, quase impassível, ao declínio do afeto com que lhe retribuía o homem amado, e se deixa abandonar, sem proferir um queixume, nem fazer um esforço para reter a ventura que foge.

Esse fenômeno devia ter uma razão psicológica, de cuja investigação nos abstermos; porque o coração, e ainda mais o de uma mulher que é toda ela, representava o caos do mundo moral.

Ninguém sabe que maravilhas ou que monstros vão surgir desses limbos. Suspeito eu, porém, que a explicação dessa singularidade já ficou assinalada. Aurélia amava mais seu amor do que seu amante; era mais poeta do que mulher; preferia o ideal ao homem.

Senhora, de José de Alencar;

**Texto 3**

“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam jururus e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo... São redomas de vidro que tudo pode quebrar...Enfim, minha filha, enquanto solteira, honrou o nome de meus pais...O Manecão que se aguenta, quando a tiver por sua...Com gente de saia não há que fiar... Cruz! Botam famílias inteira a perder; enquanto o demo esfrega o olho.

Esta opinião injuriosa sobre as mulheres é, em geral, corrente nos sertões e traz como consequência imediata e prática, além da rigorosa clausura em que são mantidas, não só o casamento convencionado entre parentes muito chegados para filhos de menor idade, mas sobretudo os numerosos crimes cometidos, mal se suspeite possibilidade de qualquer intriga amorosa entre pessoa da família e algum estranho.”

Inocência, de Visconde de Taunay;

**Texto 4**

“Esse bando que vive da rapina se compõe, pelo que se sabe, de um número superior a 100 crianças das mais diversas idades, indo desde os 8 aos 16 anos. Crianças que, naturalmente devido ao desprezo dado à sua educação por pais pouco servidos de sentimentos cristãos, se entregaram no verdor dos anos a uma vida criminosa. São chamados de “Capitães da Areia” porque o cais é o seu quartel-general. E têm por comandante uma mascote dos seus 14 anos, que é o mais terrível de todos, não só ladrão, como já autor de um crime de ferimentos graves, praticado na tarde de ontem. Infelizmente a identidade deste chefe é desconhecida.

O que se faz necessário é unia urgente providência da polícia e do juizado de menores no sentido da extinção desse bando e para que recolham esses precoces criminosos, que já não deixam a cidade dormir em paz o seu sono tão merecido, aos Institutos de reforma de crianças ou às prisões. Passemos agora a relatar o assalto de ontem, do qual foi vítima um honrado comerciante da nossa praça, que teve sua residência furtada em mais de um conto de réis e um seu empregado ferido pelo desalmado chefe dessa malta de jovens bandidos.

[...]

Carta do Padre Jose Pedro à Redação do jornal da Tarde

Sr. Redator do Jornal da Tarde.

Saudações em Cristo.

Tendo lido, no vosso conceituado jornal, a carta de Maria Ricardina que apelava para mim como pessoa que podia esclarecer o que é a vida das crianças recolhidas ao reformatório de menores, sou obrigado a sair da obscuridade em que vivo para vir vos dizer que infelizmente Maria Ricardina tem razão. As crianças no aludido reformatório são tratadas como feras, essa é a verdade. Esqueceram a lição do suave Mestre, sr. Redator, e em vez de conquistarem as crianças com bons tratos, fazem-nas mais revoltadas ainda com espancamentos seguidos e castigos físicos verdadeiramente desumanos. Eu tenho ido lá levar às crianças o consolo da religião e as encontro pouco dispostas a aceitá-lo devido naturalmente ao ódio que estão acumulando naqueles jovens corações tão dignos de piedade. O que tenho visto, sr. Redator, daria um volume.

Muito grato pela atenção.

Servo em Cristo,

Padre José Pedro

(Carta publicada na terceira página do Jornal da Tarde, sob o título Será Verdade? e sem comentários.) Capitães de Areia, Jorge Amado.

- (A) No texto 1, há a questão do preconceito social e racial; no texto 2, a questão abordada é a inferioridade da mulher frente à sociedade; no texto 3, a questão presente é o casamento por conveniência e a preocupação com o futuro feminino; no texto 4, a questão do menor abandonado, da miséria na qual viviam e o cuidado da sociedade para com esse grupo.
- (B) No texto 1, a questão versa sobre o preconceito de classes e não racial; no texto 2, o assunto tratado é a questão da baixa autoestima feminina, dos padrões impostos pela sociedade de como a mulher deveria ser e se portar; no texto 3, o tema fala da questão machista, da honra da família e o que menos importa é a felicidade das mulheres; no texto 4, o assunto é a miséria, a marginalização, os cuidados da sociedade e a solidão dos meninos de rua.
- (C) No texto 1, a abordagem é sobre o preconceito racial, a hipocrisia da sociedade e à questão social; o texto 2 aborda a questão da submissão feminina, da falta de autoestima, da relação tóxica e abusiva e da misoginia; o texto 3 contém misoginia, submissão feminina e preconceito racial; o texto 4 aborda a questão dos meninos de rua, a miséria e solidão com as quais convivem, o descaso e maus-tratos da sociedade para com eles.
- (D) O texto 1 aborda a questão do preconceito racial e preocupação com a opinião alheia; o texto 2 aponta a problemática da submissão feminina, da baixa autoestima, dos relacionamentos tóxicos e abusivos aos quais as mulheres se submetem ; no texto 3, a questão é de machismo, preocupação com a honra masculina e onde a mulher é vista como um problema para a família; no texto 4, o assunto gira em torno dos menores abandonados que vivem na miséria, na solidão, enfrentam maus-tratos e o descaso da sociedade.
- (E) O texto 1 trata sobre a escravidão e seus percalços; o texto 2, faz uma abordagem quanto à liberdade feminina e sua emancipação; o texto 3 trata de misoginia, de submissão feminina e relacionamentos tóxicos; o texto 4 aborda o descaso e a marginalização dos meninos de rua que vivem confortavelmente por conta dos roubos que cometem.

**Questão 13**

Leia o texto:

É melhor você ter uma mulher engraçada do que linda, que sempre te acompanha nas festas, adora uma cerveja, gosta de futebol, prefere andar de chinelo e vestidinho, ou então calça jeans desbotada e camiseta básica, faz academia quando dá, come carne, é simpática, não liga pra grana, só quer uma vida tranquila e saudável, é desencana e adora dar risada.

Do que ter uma mulher perfeita, que não curte nada, se veste feito um manequim de vitrine, nunca toma porre e só sabe contar até quinze, que é até onde chega a sequência de bíceps e tríceps.

Legal mesmo é mulher de verdade. E daí se ela tem celulite? O senso de humor compensa.

Pode ter uns quilinhos a mais, mas é uma ótima companheira. Pode até ser meio mal-educada quando você larga a cueca no meio da sala, mas e daí?

Porque celulite, gordurinhas e desorganização têm solução. Mas ainda não criaram um remédio pra FUTILIDADE!

Arnaldo Jabor.

Marque a alternativa correta quanto aos assuntos abordados no texto.

- (A) O texto aborda dois perfis complementares de mulheres – aquela que é de bem com a vida, que aproveita cada minuto e não se preocupa com a opinião alheia sobre a sua aparência e a que se cuida, e segue padrões impostos pela sociedade para agradar a todos. Uma complementa a outra.
- (B) O texto valoriza a escolha da mulher pelo que ela é e não por sua aparência, pois para um relacionamento o que conta não é a beleza em si, mas como a pessoa age, compartilha e se posiciona; e critica a futilidade na preocupação excessiva com a aparência.
- (C) O texto critica a mulher que tem celulite, que está fora dos padrões estéticos desejados pela sociedade, que não pratica esportes e que faz tudo para agradar aos homens, sem realmente aproveitar a vida.
- (D) O texto é contraditório, tem um tom preconceituoso quando diz que a mulher que faz exercício físico, que se preocupa com a aparência, não tem um conhecimento vasto é fútil; no entanto, exalta a importância de a mulher estar com a aparência impecável em todas as situações.
- (E) O texto traz dois perfis antagônicos, que se completam pela opressão da sociedade em exigir padrões de beleza inalcançáveis.

**Questão 14**

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta quanto aos comentários.

“homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Essa frase de Christian Dior em 1954, ajudou a consolidar a ideia de que os bolsos femininos são e eram meramente decorativos. Atualmente, os bolsos em jeans femininos são, em média, 48% mais curtos e 6,5 % mais estreitos do que os masculinos.

Essa canalhice começou na Era Georgiana (época de Orgulho e Preconceito, Bridgerton e outros). Antes, o vestuário feminino comportava grandes bolsos, muitas vezes amarrados à cintura e usados sob as saias, permitindo carregar diversos itens com facilidade, e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.

No final do século XVIII e durante o período Regencial, as saias volumosas foram substituídas por vestidos que possuíam caimento mais justo ao corpo e cintura, e então, por isso, não podiam acomodar bolsos sem comprometer a silhueta. Para contornar o problema, surgiram as retículas pequenas bolsas que precisavam ser carregadas à mão, tornando as mulheres mais vulneráveis a roubos. Durante o surgimento do sufrágio universal feminino, a demanda por bolsos aumentou, refletindo a conexão entre bolsos e direitos das mulheres. Porém, após a segunda guerra mundial, a moda feminina se tornou cada vez mais ajustada, eliminando bolsos funcionais.

@oimofinho, modificado.

- (A) “homens têm bolsos para guardar coisas, mulheres para decoração.” Nesse trecho há uma figura de linguagem denominada elipse e o “para” indica finalidade.
- (B) Os verbos “têm” e “surgiram” pertencem ao modo indicativo, um no presente do indicativo e o outro no pretérito perfeito do indicativo; enquanto “carregadas” e “eliminando” são do modo subjuntivo, sendo gerúndio e particípio respectivamente.
- (C) “... vulneráveis a roubos.” É um caso de concordância nominal porque quem é vulnerável, é vulnerável a alguma coisa, a preposição se faz necessária.
- (D) “e cujo acesso se dava por aberturas laterais na saia para que as mãos pudessem alcançá-los facilmente.” Alcançá-los - o pronome oblíquo faz referência ao termo referente acesso.
- (E) Sufrágio universal feminino é uma variação histórica da língua.

**Questão 15**

Leia o texto abaixo e marque a alternativa correta conforme os comentários.

Nutricionista Marina Gusmão

Chamar alguém de plus size é mais "aceitável" do que chamar alguém de gorda, ou seja, o termo plus size se tornou um eufemismo para a palavra gorda. Mas por que precisamos de um termo mais "brando" para o adjetivo gorda? Por que tem que ter um nome específico para tamanhos maiores? Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?

A palavra plus size não deveria servir como um "escudo", porque a palavra gorda não é ofensiva. Pelo menos não deveria ter essa conotação. O número da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, os seus valores e a sua essência. Porém a mídia, por estar o tempo todo repetindo a mensagem de que gordura é sinônimo de fracasso, infelicidade, doença, e que o seu valor é determinado pelo número da balança, nós acreditamos que isso é um fato. É aquela história de água mole, pedra dura. Nós aceitamos que a frase "gorda é xingamento" sem questionar o porquê disso. Gordo não é um xingamento. Gordo é apenas uma característica física de uma pessoa, assim como alto/baixo. E como alto/baixo significa apenas DIFERENTE DE e não PIOR ou MELHOR QUE, a palavra gorda também deveria ter uma carga neutra. Particularmente, eu prefiro a palavra gorda, por ser mais honesta e menos preconceituosa.

@nutriricardodurante, em  
[https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=\\_00#f](https://www.facebook.com/photo/?fbid=1935929506542&set=a.758961699571668&tn=_00#f)

- (A) Os vocábulos "brando" e "eufemismo" não possuem a mesma carga semântica dentro do contexto do texto.
- (B) "Por que não existe um termo antagonista ao plus size, um "less size"? Por que o termo gord@ é ofensivo, mas o termo magr@ é elogio?" Plus size e less size, gorda e magra, ofensivo e elogio são paradoxos.
- (C) "Escudo" e "...água mole, pedra dura." Foram usados no sentido denotativo.
- (D) "...sem questionar o **porquê** disso." e "... O **número** da balança não determina absolutamente nada sobre o seu caráter, ..." os dois vocábulos em negrito pertencem a mesma classe de palavras, pois são substantivos.
- (E) "...por ser mais **honesta** e menos **preconceituosa**." As palavras em negrito pertencem a classes gramaticais distintas, pois honesta é substantivo e preconceituosa é adjetivo.

**Questão 16**

Leia os trechos e fragmentos a seguir e responda a alternativa certa quanto à variação linguística, respectivamente:

1“-Esta obrigação de casar as mulheres é o diabo!...Se não tomam estado, ficam **jururus** e fanadinhas...; se casam podem cair nas mãos de algum marido malvado...E depois, as histórias!...Ih, meu Deus, mulheres numa casa, é coisa de meter medo...”

Inocência, de Visconde de Taunay;

2 – do Instagram, @felicidade\_da\_alma:



3- Fragmento da crônica de Carlos Drummond de Andrade -ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

[...]

Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)



4- "A decisão reforça a importância do sigilo das comunicações entre advogados e clientes, um princípio fundamental para a garantia do direito de defesa. A exclusão das transcrições e menções das mensagens ilegalmente analisadas e expostas é crucial para preservar a integridade do processo legal. Essa medida resguarda não apenas os direitos dos envolvidos, mas também a confiança no sistema judiciário. A OAB segue firme na defesa intransigente do Estado de Direito e da justiça para todos", destaca o presidente nacional da OAB, Beto Simonetti.

<https://www.oab.org.br/noticia/61947/prerrogativas-inviolaveis-stf-atende-oab-e-exclui-conversas-de-advogado-expostas-por-delegado>

5 -



<https://www.bing.com/images/search?view=detailV2&cid>

- (A) diafásica, diatópica, diacrônica, diastrática, diafásica juntamente com diatópica.  
 (B) diacrônica, diatópica, diastrática, diafásica, diatópica com diatópica juntamente.  
 (C) diatópica, diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica junto com diacrônica.  
 (D) diafásica, diatópica, diatópica com diacrônica, diafásica, diastrática.  
 (E) diastrática, diacrônica, diatópica, diafásica, diastrática com diatópica.

### Questão 17

Leia o texto e marque a opção correta quanto ao texto.

#### MULHERES MADURAS

Fabício Carpinejar

Na adolescência ou na juventude, você se apaixonou por uma pessoa. É uma paixão personalizada: quer alguém para fazer parte de sua rotina, para estar com você, próximo de você. Existe ciúme, possessividade, insegurança, medo de ser abandonado.

Na velhice, e só na velhice, você se apaixonou por um estilo de vida. O patamar é outro: você anseia por existências surpreendentes.

É o que acontece frequentemente com as mulheres maduras. Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos. Têm horror ao vazio. Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades. Buscam tardiamente corrimões nas alianças antigas para ficar novamente de pé.

Por sua vez, as mulheres maduras alcançam um extremo de sabedoria. Escolarizadas pelo espírito aventureiro, elas se desapegam da noção material e avarenta da presença.

Não é por acaso que apresentam uma longevidade maior do que a dos homens. Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.

Já estão num ponto das trajetórias em que não é qualquer fato que despertará a sua atenção. Viveram muito e já não se assustam com dores ou tragédias.

Sequer temem a solteirice. Idolatram a independência. Namoram, mas não casam. Não abrem mão da casa separada, de cada um com a sua família, dos horários a sós.

Apaixonam-se por obras de escritores, de músicos, de cineastas, por pensamentos, por teorias, por visões de mundo, como se fossem amores carnavais. São capazes de sentir os mesmos arrepios e suspiros.

Matriculam-se em cursos e oficinas, escrevem livros, mudam de carreira.

Os prazeres não se restringem a estar acompanhadas. Antes povoam a alma com a sua própria companhia, vivenciando novas culturas e hábitos para aperfeiçoar a personalidade.

Exploram a ciência da sensibilidade. Pretendem viajar, sair, conversar, beber, gastar seu tempo ouvindo biografias interessantes e exóticas. Quanto mais fora da caixa, melhor o interlocutor.

Depois de fazer tudo pelos maridos, filhos e netos, cansaram-se das sombras, das desculpas, do futuro postergado.

Preferem as amizades aos relacionamentos amorosos, a lealdade à fidelidade.

São compreensivas com os erros humanos, com os percalços e, principalmente, com as suas dúvidas. A curiosidade é o motor das suas esperanças.

Não são reféns da jovialidade, da cultura da aparência.

Encontraram algo superior no caminho: a vitalidade do autoconhecimento.

Descobriram que o coração não tem rugas. Que podem amar ideias, não somente pessoas.

Minha coluna no jornal Zero Hora, GZH, última página, Porto Alegre (RS), 5/10/2022

- (A) “Os homens mais velhos ainda não lidam bem com a solidão e acabam se tornando mais dependentes e mais carrapatos.” Há um período composto por coordenação, com orações coordenadas sindéticas conclusivas.
- (B) “Namoram, mas não casam.” Período composto por coordenação, com orações subordinadas adversativas.
- (C) “Ficam mendigando uma reconciliação às ex-esposas quando são deixados pelos seus romances meteóricos com parceiras que têm a metade das suas idades.” Reconciliação quanto à regência nominal pede um complemento que tenha preposição, pois quem se reconcilia, o faz com alguém.
- (D) “Não se prendem à simbiose nem se subjugam a uma convivência.” A regência verbal de prender e de subjugar são distintas, sendo que uma é de transitividade indireta e a outra de intransitividade, pois na primeira, o verbo se liga a um objeto indireto por meio de uma preposição e, na segunda, o verbo já é completo, sem precisar complemento.
- (E) “Descobriram que o coração não tem rugas.” Temos um período subordinado, com uma oração substantiva objetiva direta.

### Questão 18

Leia a crônica de Carlos Drummond de Andrade – ANTIGAMENTE.

Antigamente as moças chamavam-se “mademoiselles” e eram todas mimosas e muito prendadas. Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito. Os janotas, mesmo não sendo rapagões, faziam-lhe pé-de-alferes, arrastando a asa, mas ficavam longos meses debaixo do balaio. E se levavam tábua, o remédio era tirar o cavalo da chuva e ir pregar em outra freguesia.

As pessoas, quando corriam, antigamente, era para tirar o pai da forca, e não caíam de cavalo magro. Algumas jogavam verde para colher maduro, e sabiam com quantos paus se faz uma canoa. O que não impedia que, nesse entremente, esse ou aquele embarcasse em canoa furada. Encontravam alguém que lhes passava a manta e azulava, dando às de Vila-Diogo.

Os mais idosos, depois da janta, faziam o quilo, saindo para tomar a fresca; e também tomavam cautela de não apanhar o sereno. Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia. Ou sonhavam em andar de aeroplano. Estes, de pouco siso, se metiam em camisa de onze varas e até em calças pardas; não admira que dessem com os burros n’água.

Havia os que tomavam chá em criança e, ao visitarem uma família da maior consideração, sabiam cuspir na escarradeira. Se mandavam seus respeitos a alguém, o portador garantia-lhes: “Farei presente”. Outros, ao cruzarem com um sacerdote, tiravam o chapéu, exclamando: “Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo”; ao que o cumprimentado respondia: “Para sempre seja louvado”. E os eruditos, se alguém espirrava – sinal de defluxo – eram impelidos a exortar: “Dominus tecum”.

Embora sem saber da missa a metade, os presunçosos queriam ensinar padre-nosso ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram encapetados, e chegavam a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.

Antigamente, certos tipos faziam negócios e ficavam a ver navios; outros eram pegados com a boca na botija, contavam tudo tintim-por-tintim e iam comer o pão que o diabo amassou, lá onde Judas perdeu as botas.

Uns raros amarravam cachorros com linguiça. E alguns ouviam cantar o galo, mas não sabiam onde. As famílias faziam sortimento na venda, tinham conta no carnicheiro e arrematavam qualquer quitanda que passasse à porta, desde que o moleque do tabuleiro, quase sempre um “cabrito”, não tivesse catanga. Acolhiam com satisfação a visita do cometa, que, andando por ceca e meca, traziam as novidades “de baixo”, ou seja, do Rio de Janeiro. Ele vinha dar uma prosa e deixar presente ao dono da casa um canivete roscofe. As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro. Infelizmente, alguns eram mais que velhacos: eram grandessíssimos tratantes.

Acontecia o indivíduo apanhar uma constipação; ficando perrengue, mandava um próprio chamar o doutor e, depois, ia à botica para aviar a receita, de cápsulas ou pílulas fedorentas. Doença nefasta era a phtysica.

Antigamente os sobrados tinham assombrações; os meninos, lombrigas; asthma, os gatos; os homens portavam ceroulas, botinas e capa de goma; a casimira tinha de ser superior e mesmo X.P.T.O. London; não havia fotógrafos, mas retratistas e os cristãos não morriam: descansavam. Mas tudo isso era antigamente, isto é, outrora.

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) O texto fala de costumes antigos que ainda hoje são utilizados.
- (B) “As donzelas punham carmim e chegavam à sacada para vê-lo apear do macho faceiro.” Vê-lo é caso de próclise, pois o pronome oblíquo vem depois do verbo no infinito.
- (C) “isto é” e “ou seja”, são expressões explicativas ou retificadoras que devem vir separadas por vírgulas.
- (D) “Os mais jovens, esses iam ao animatógrafo, chupando balas de alteia.” Esses é um pronome catafórico, pois evita a repetição de um termo já mencionado anteriormente.
- (E) “Não faziam anos: completavam primaveras, em geral dezoito.” A palavra primavera está sendo usada em sentido denotativo.

#### Questão 19

Observe o trecho a seguir e suas marcações e depois marque a correta quanto ao comentário a respeito do processo de formação e estrutura das palavras e verbos:

“**Embora** sem saber da missa a metade, **os presunçosos queriam** ensinar **padre-nosso** ao vigário, e com isso punham a mão em cumbuca. Era natural que com eles se perdesse a tramontana. A pessoa cheia de melindres ficava sentida com a desfeita que lhe faziam quando, por exemplo, insinuavam que seu filho era artioso. É verdade que às vezes os meninos eram **encapetados**, e **chegavam** a pitar escondido atrás da igreja. As meninas não: verdadeiros cromos, umas teteias.”

(Carlos Drummond de Andrade, Quadrante, 14ª Edição, Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1966)

- (A) Embora é vocábulo formado pelo processo de derivação por aglutinação.
- (B) Os presunçosos pertencem ao processo de composição imprópria.
- (C) Os verbos “queriam” e “chegavam” pertencem ao mesmo tempo verbal, mas não ao modo; quanto à conjugação um é de 1ª conjugação e o outro de 2ª conjugação, respectivamente.
- (D) Encapetados é formado pelo processo de derivação parassintética.
- (E) Padre-nosso é formado pelo processo de composição por aglutinação.

#### Questão 20

Observe e marque a alternativa correta quanto à concordância nominal e verbal que apresenta a mesma regra utilizada nos segmentos abaixo.

**Elas próprias foram buscar o pai doente; há vários candidatos aqui.**

- (A) Elas mesmas fizeram o bolo da festa; faz três dias que o furacão passou.
- (B) Eles mesmo foram buscar a mãe para viajar; bastam de tantas molecagens.
- (C) Ela mesmo fez o dever de casa; fazem dois dias que não o vejo.
- (D) Nós não estamos só; devem haver cinco doentes hoje na UPA.
- (E) Ele próprio fez o carro funcionar; já passam das dez horas da manhã e ela não ainda não chegou.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 21

Tendo em vista as três concepções de linguagem apontadas por Geraldí (2003) — i) linguagem como expressão do pensamento, ii) linguagem como instrumento de comunicação, e iii) linguagem como forma de interação — qual dessas concepções tende a privilegiar a ideia de que a língua reflete diretamente os pensamentos do falante, sem considerar a influência do ambiente sociocultural?

- (A) A linguagem como processo de interação, onde o contexto social é fundamental.
- (B) A linguagem como um meio de comunicação entre indivíduos com diferentes visões de mundo.
- (C) A linguagem como expressão do pensamento, sendo a função comunicativa subordinada ao raciocínio.
- (D) A linguagem como um fenômeno dinâmico, influenciado por fatores culturais e identitários.
- (E) A linguagem como construção social, dependente das práticas cotidianas de um grupo.

### Questão 22

Qual das alternativas abaixo melhor define o conceito de letramento crítico em relação ao ensino de língua inglesa como língua estrangeira?

- (A) Habilidade de decodificar e codificar a escrita, ou seja, de ler e escrever palavras isoladas.
- (B) Capacidade de utilizar a língua inglesa para realizar tarefas cotidianas, como fazer compras e pedir informações.
- (C) Conhecimento aprofundado das regras gramaticais e de um vasto vocabulário, incluindo expressões idiomáticas e coloquialismos.
- (D) Capacidade de analisar textos, questionar ideias e construir significados próprios, utilizando a língua inglesa como ferramenta.
- (E) Habilidade de comunicar-se na língua inglesa de forma clara, precisa e natural em uma ampla variedade de contextos.

### Questão 23

Identifique abaixo as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F) tendo como referência os princípios da avaliação da aprendizagem, conforme preconizado no documento intitulado: Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016).

- 1 ( ) A avaliação da aprendizagem deve ser um processo contínuo e formativo, que acompanha o desenvolvimento do aluno ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem;
- 2 ( ) A avaliação somativa, que ocorre ao final de um período, é suficiente para acompanhar o progresso dos alunos e orientar a prática pedagógica;
- 3 ( ) A avaliação deve ser diagnóstica, buscando identificar as necessidades individuais dos alunos e orientar as intervenções pedagógicas;
- 4 ( ) A família deve ser informada sobre o desempenho do aluno, mas não tem o direito de contestar os resultados da avaliação;
- 5 ( ) A avaliação deve ser participativa, envolvendo tanto o professor quanto o aluno na construção dos critérios e na análise dos resultados.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta.

- (A) V - F - V - F - V
- (B) V - V - V - F - V
- (C) V - V - F - V - F
- (D) F - F - F - V - V
- (E) F - V - V - V - F

**Questão 24**

Com base no texto “Desafios para os Componentes Curriculares das Línguas” presente no documento intitulado “Proposta Curricular da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis (2016)”, e nas diretrizes para o ensino de Língua Estrangeira, que seguem uma abordagem histórico-cultural, analise as afirmativas.

- I. A abordagem histórico-cultural no ensino de línguas valoriza a gramática prescritiva, pois ela proporciona uma base sólida para o aprendizado da estrutura linguística;
- II. O foco da proposta histórico-cultural está na interação social e no uso crítico das línguas, o que inclui o uso do vocabulário e da gramática em contextos reais, não apenas como conteúdo normativo;
- III. A formação docente para o ensino de línguas deve priorizar o ensino de conteúdos gramaticais em detrimento dos gêneros textuais, pois isso facilita a apropriação das regras da língua;
- IV. A ausência de atividades que tratem do vocabulário e da gramática de forma contextualizada pode prejudicar a compreensão dos usos sociointeracionais da língua;
- V. O uso de diferentes gêneros discursivos na sala de aula permite que os estudantes compreendam a funcionalidade da gramática e do vocabulário, relacionando-as aos seus usos em diferentes contextos de interação social.

Estão corretas, apenas:

- (A) I, II e III
- (B) II, IV e V
- (C) I, III e IV
- (D) III, IV e V
- (E) II, III e V

**Questão 25**

Ao abordar as diferentes faixas etárias no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, especialmente no contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), algumas características precisam ser consideradas. Assinale a alternativa que indica a estratégia pedagógica mais adequada para jovens e adultos no ensino de Inglês:

- (A) Priorizar o ensino de regras gramaticais tradicionais, pois jovens e adultos respondem melhor a métodos estruturados.
- (B) Focar exclusivamente na imersão linguística, uma vez que o ensino explícito de vocabulário é menos eficaz para essa faixa etária.
- (C) Incentivar a personalização do conteúdo com base nas experiências de vida dos alunos, conectando o aprendizado da língua a suas necessidades práticas e profissionais.
- (D) Evitar o uso de tecnologias educacionais, pois a falta de familiaridade com esses recursos prejudica o processo de aprendizado de jovens e adultos.
- (E) Aplicar a mesma metodologia usada para o ensino de crianças, já que as habilidades cognitivas dos jovens e adultos são similares, embora com maior maturidade emocional.

**Questão 26**

A motivação é um fator-chave no ensino de inglês para crianças. Uma criança motivada tende a aprender de maneira mais eficaz e com maior engajamento.

Considerando os estudos sobre motivação no ensino de línguas estrangeiras para crianças, qual das alternativas abaixo descreve a melhor forma de aumentar a motivação intrínseca no ensino de inglês para esse público?

- (A) Estabelecer metas de aprendizagem claras e desafiadoras, exigindo que as crianças alcancem um nível de fluência básico em um curto período.
- (B) Criar um ambiente de competição entre os alunos, onde o desempenho individual seja constantemente comparado e avaliado.
- (C) Utilizar recompensas extrínsecas (como adesivos e prêmios) para encorajar a participação, garantindo que todas as crianças respondam de maneira uniforme.
- (D) Organizar atividades que conectem o aprendizado da língua aos interesses e experiências das crianças, permitindo que elas sintam que estão usando o inglês de maneira divertida e significativa.
- (E) Focar em atividades repetitivas e memorização de palavras e frases, com pouca variação de tema, para garantir a fixação dos conteúdos.

**Questão 27**

Ao planejar uma sequência didática sobre gêneros discursivos para seus alunos do Ensino Fundamental, um professor de inglês precisa considerar as diferenças entre gêneros primários e secundários. Qual das alternativas abaixo apresenta a melhor definição para gêneros discursivos primários e secundários, respectivamente?

- (A) Gêneros primários são aqueles aprendidos informalmente, como conversas e e-mails, enquanto gêneros secundários são aqueles aprendidos na escola, como artigos científicos e relatórios.
- (B) Gêneros primários são aqueles que circulam em situações formais, como discursos e apresentações, enquanto gêneros secundários são aqueles utilizados em situações informais, como conversas e mensagens de texto.
- (C) Gêneros primários são aqueles que possuem uma estrutura mais rígida e formal, como contratos e leis, enquanto gêneros secundários são aqueles mais flexíveis e adaptáveis, como narrativas e poemas.
- (D) Gêneros primários são aqueles que emergem naturalmente das interações sociais, como conversas, enquanto gêneros secundários são aqueles que resultam de processos de ensino e aprendizagem, como artigos científicos.
- (E) Gêneros primários são aqueles que priorizam a função estética, como poemas e obras de arte, enquanto gêneros secundários priorizam a função informativa, como artigos científicos e relatórios.

**Questão 28**

Ao trabalhar com o gênero textual "e-mail", um professor de inglês deve considerar que este gênero:

- (A) apresenta uma estrutura rígida e formal, similar à de uma carta comercial.
- (B) é utilizado exclusivamente para fins profissionais, sendo inadequado para a comunicação informal.
- (C) é um gênero em constante transformação, com características que variam de acordo com o contexto e a relação entre os interlocutores.
- (D) prioriza a função informativa, sendo utilizado principalmente para transmitir informações objetivas e precisas.
- (E) é um gênero em desuso, sendo substituído por outras formas de comunicação mais modernas, como as mensagens de texto.

**Questão 29**

Ao planejar uma aula de inglês para alunos do Ensino Médio, um professor decide utilizar a metodologia de projetos. Qual das seguintes etapas é fundamental para o sucesso de um projeto?

- (A) Definir um tema genérico e permitir que os alunos escolham livremente as atividades a serem realizadas.
- (B) Estabelecer um objetivo claro e específico para o projeto, envolvendo os alunos na sua definição.
- (C) Dividir a turma em grupos homogêneos, de acordo com o nível de proficiência dos alunos.
- (D) Priorizar atividades individuais, para que cada aluno possa desenvolver suas habilidades de forma autônoma.
- (E) Utilizar apenas materiais autênticos, como filmes e músicas, para garantir a motivação dos alunos.

**Questão 30**

Qual das alternativas abaixo apresenta a melhor definição para a abordagem comunicativa no ensino de línguas, e qual sua principal crítica?

- (A) A abordagem comunicativa enfatiza a gramática e a tradução, com o objetivo de dominar a língua de forma precisa. Sua principal crítica é a desconsideração das necessidades comunicativas dos alunos.
- (B) A abordagem comunicativa prioriza a interação e a comunicação autêntica, utilizando a língua como ferramenta para realizar tarefas significativas. Sua principal crítica é a falta de ênfase na gramática e na estrutura da língua.
- (C) A abordagem comunicativa combina elementos da gramática tradicional com atividades comunicativas, buscando um equilíbrio entre forma e função. Sua principal crítica é a complexidade em sua implementação em sala de aula.
- (D) A abordagem comunicativa valoriza a cultura do país da língua estrangeira, utilizando materiais autênticos e atividades culturais. Sua principal crítica é a dificuldade em adaptar essa abordagem a diferentes contextos e níveis de ensino.
- (E) A abordagem comunicativa foca no desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) de forma integrada. Sua principal crítica é a desconsideração das diferenças individuais dos alunos.

**Questão 31**

A educomunicação pode ser definida como um processo de produção de conhecimentos e de mediações culturais, que utiliza as tecnologias da informação e da comunicação como ferramentas para a construção de significados. Nesse sentido, a educomunicação na sala de aula de inglês pode contribuir para:

- I. Desenvolver a autonomia dos alunos na produção de conteúdos em língua estrangeira;
- II. Promover a interação entre os alunos e a construção de conhecimentos de forma colaborativa;
- III. Fortalecer a identidade cultural dos alunos, valorizando suas experiências e saberes;
- IV. Desenvolver habilidades de pesquisa e análise crítica de informações;
- V. Padronizar as formas de produção textual dos alunos, garantindo a qualidade dos trabalhos.

Assinale a alternativa correta:

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) I, II, III e IV, apenas.
- (C) I, III, IV e V, apenas.
- (D) II, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

**Questão 32**

Ao implementar práticas pedagógicas antirracistas em suas aulas de inglês, o professor deve:

- I. Priorizar a utilização de materiais didáticos que apresentem uma visão eurocêntrica da cultura e da língua inglesa;
- II. Promover a discussão sobre temas como racismo, discriminação e desigualdade social, utilizando exemplos do contexto brasileiro e internacional;
- III. Incentivar a produção textual de seus alunos sobre suas próprias experiências e identidades, valorizando a diversidade cultural;
- IV. Evitar abordar temas relacionados à política e à história, pois podem gerar conflitos e divisões na turma;
- V. Utilizar recursos tecnológicos como filmes, músicas e vídeos para apresentar diferentes culturas e perspectivas.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) II, III e IV
- (B) I, II, III e IV
- (C) II, III e V
- (D) II, IV e V
- (E) I, III e V

**Questão 33**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta a organização curricular da Educação Básica no Brasil. Ao planejar suas aulas de inglês, o professor deve considerar que a BNCC:

- I. Defende a importância da interdisciplinaridade e da transversalidade para o desenvolvimento das competências dos alunos;
- II. Indica as competências gerais que devem ser desenvolvidas em todas as áreas do conhecimento, incluindo o inglês;
- III. Sugere conteúdos específicos para o ensino de inglês, que devem ser seguidos rigidamente pelos professores;
- IV. Prioriza a abordagem tradicional de ensino, com foco na gramática e na tradução;
- V. Desconsidera a importância da cultura e da diversidade na aprendizagem de línguas estrangeiras.

Estão corretas, apenas, as afirmativas:

- (A) III, IV e V
- (B) I, III e IV
- (C) II e V
- (D) II, III e V
- (E) I e II

**Questão 34**

A produção oral desempenha um papel fundamental na construção da identidade e na interação social. Ao ensinar a produção oral em língua estrangeira, o professor deve:

- (A) corrigir todos os erros dos alunos durante a produção oral para garantir a fluência.
- (B) priorizar a produção oral em situações controladas, com atividades de memorização e repetição.
- (C) criar um ambiente seguro e acolhedor, onde os alunos se sintam à vontade para se expressar.
- (D) enfatizar a correção gramatical e a pronúncia perfeita, como requisitos para uma boa produção oral.
- (E) utilizar apenas atividades individuais, para evitar que os alunos copiem um do outro.

**Questão 35**

TEXT I

"The Road Not Taken"

By Robert Frost (1916)

Two roads diverged in a yellow wood,  
And sorry I could not travel both  
And be one traveler, long I stood  
And looked down one as far as I could  
To where it bent in the undergrowth;  
Then took the other, as just as fair,  
And having perhaps the better claim,  
Because it was grassy and wanted wear;  
Though as for that the passing there  
Had worn them really about the same,  
And both that morning equally lay  
In leaves no step had trodden black.  
Oh, I kept the first for another day!  
Yet knowing how way leads on to way,  
I doubted if I should ever come back.

I shall be telling this with a sigh  
Somewhere ages and ages hence:  
Two roads diverged in a wood, and I—  
I took the one less traveled by,  
And that has made all the difference.

Read TEXT I and answer the question: What does the speaker most likely mean when he says, "I doubted if I should ever come back" (line 15)?

- (A) The speaker is sure that he will never physically return to the same place.
- (B) The speaker doubts he will have time to explore both roads equally.
- (C) The speaker acknowledges that choices in life often lead to unexpected, irreversible consequences.
- (D) The speaker is uncertain about whether the road he has taken will be the right one.
- (E) The speaker thinks that the road he chose will eventually lead back to the original crossroads.

**Questão 36**

Read TEXT I and answer the question: Which of the following alternatives best describes the central theme of the poem?

- (A) The inevitability of regret.
- (B) The unpredictability of life's decisions.
- (C) The importance of following tradition.
- (D) The significance of making personal choices and accepting their consequences.
- (E) The challenge of forming friendships in unfamiliar places.

**Questão 37**

In the line "And looked down one as far as I could," from TEXT I, the word "as" is functioning as:

- (A) A relative pronoun conjunction.
- (B) A preposition.
- (C) An adverb.
- (D) A pronoun.
- (E) A conjunction.



**Questão 38****TEXT II**

Is AI the future of education in the South East?

27 May 2024 - Jacob Panons, BBC News, South East

"Artificial intelligence (AI) in education was once just considered a tool used by pupils to help write their essays, but schools themselves in the South East are beginning to harness the technology too.

A West Sussex boarding prep school now has an AI head teacher acting as a "co-pilot" with the school's human leader Tom Rogerson.

Cottesmore School has also allowed students to design their perfect tutor using the technology.

The government has said AI has the power to "transform education".

- How AI is being used

Some schools in the South East have used the technology to help with formatting worksheets, but the AI head teacher was brought in to give advice on issues such as how to support teachers and staff members, as well as ways to help children with additional needs.

Mr Rogerson, head teacher at Cottesmore School, said: "It's there for advice and to clarify thoughts and as a sounding board."

On top of this the AI tutors were adopted so students could ask questions when one-on-one time with their teachers was not available.

The school in Pease Pottage, which educates children aged eight to 13, also set up the "my future school" project, where children design their perfect imaginary school with the help of AI.

AI has also been incorporated into lessons in Turner Schools in Folkestone, Kent, to teach students about how to use it responsibly."

Source: <https://bbc.com/news/articles/c999k57ky7ro>

Read TEXT II and answer the question: What is the main purpose of using AI in education at Cottesmore School?

- (A) To replace human teachers with AI tutors.
- (B) To assist human teachers in various tasks, such as supporting staff and children with additional needs.
- (C) To help students cheat on their essays.
- (D) To teach students about how to use AI responsibly.
- (E) To design perfect imaginary schools.

**Questão 39**

Read TEXT II and answer the question: What is the significance of the "my future school" project at Cottesmore School?

- (A) It is a way for students to learn about architecture and design.
- (B) It is a way for students to understand the limitations of AI.
- (C) It is a way for students to avoid doing actual schoolwork.
- (D) It is a way for students to express their creativity and learn about technology. It is a way for students to avoid doing actual schoolwork.
- (E) It is a way for the school to gather feedback from students on how to improve.

**Questão 40**

Read TEXT II and answer the question: In the sentence "Cottesmore School has also allowed students to design their perfect tutor using the technology.", what is the function of the word "also"?

- (A) To indicate a contrast.
- (B) To provide an example.
- (C) To introduce a new topic.
- (D) To show a cause and effect relationship.
- (E) To emphasize a point.